

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 510 320   secretaria@aev.edu.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	21/03/2024
Morada da entidade formadora	Rua Dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira- APT.110   4970-952 Arcos de Valdevez

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Anabela Ramalinho Flora de Araújo Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 510 320   anabelaaraujo@aev.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Anabela Ramalinho Flora de Araújo Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 510 320   anabelaaraujo@aev.edu.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
António José candeias Curado	Joel Filipe Almeida Pereira
916 131 367 acurado@estg.ipv.pt	916052220 joelpereira@esdl.ipv.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	-Anabela Araújo   Diretora -Aurélio Ferreira   Subdiretor -Carolina Amorim Coordenadora da equipa EQAVET
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carolina Amorim Coordenadora da equipa EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Diana Araújo de Sousa   Curso Auxiliar de Saúde - Vítor Duarte Franco Lima   Curso Mecatrónica Automóvel - Inês Fernandes Dias   Curso Qualidade
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	-Elisa Borlido Diretora de Curso (Técnico da Qualidade) -Carina Fernandes Diretora de Curso (Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) -Ana Cláudia Fernandes Professora da componente técnica do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde - João Dantas Professor da componente técnica do Curso Técnico de Mecatrónica -Tânia Sousa   Psicóloga -Marta Varajão   Assistente Técnica
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão Geral da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	-Enf. Vânia Afonso   Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez -Eng.º Emmanuel Lomba   Colaborador CITIN -Dr. Francisco Araújo   Coordenador INCUBO -Dra. Sandra Araújo Responsável Qualidade da CMAV

			- Dr. Armando Pereira   Presidente da Associação de Pais e EE -D. Maria Clara Afonso Franco Encarregado Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	-Anabela Araújo   Diretora -Aurélio Ferreira   Subdiretor -Carolina Amorim Coordenadora da equipa EQAVET

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade do seu processo de renovação do selo de conformidade EQAVET evidenciou estar alinhado com o Grau 3. O operador garante práticas de qualidade ao nível da gestão, da sua articulação com os *stakeholders*, assim como pela implementação de recomendações e ações de melhoria resultantes do SGQ EQAVET e verificação anterior, promovendo assim uma cultura da qualidade.

Foi evidenciado um novo Projeto Educativo (PROJETO EDUCATIVO AEV | 2021 / 2024), desde a última verificação, renovando o compromisso com a Qualidade, estando inscrito no Eixo III: “AEV – uma organização educativa: uma ponte entre a escola e o mundo”, com uma ação estratégica relacionada com a Qualidade e do Observatório da Qualidade, presente no organograma do operador, e contemplando também a Equipa EQAVET, reforçando a aplicação do sistema de garantia de qualidade EQAVET no ensino profissional.

É através desta simbiose que o operador dá suporte aos processos de qualidade (Ponto quatro - Análise dos relatórios de autoavaliação emanados do Observatório da Qualidade. REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO Ata n.º 1 - 06/09/2022).

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* externos em sede de Conselho Geral (Ponto três: Pronunciamento sobre o relatório da avaliação do sucesso académico do terceiro período; | ata da Reunião de 22.07.2022 | Conselho Geral). O operador promove ainda a auscultação dos *stakeholders* externos em sede de *Focus Group*, (EQAVET – Relatório Focus Group de 22.03.2023).

Para além destas reuniões formais o operador leva a cabo reuniões informais, potenciado pela dimensão do tecido empresarial e promovendo uma maior relação de proximidade e acompanhamento, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica. É disso exemplo a articulação realizada para a candidatura e aprovação de dois Centro Tecnológico Especializado (CTE) por parte do operador. Esta auscultação dos *stakeholders* externos dá tratamento a recomendações resultantes da verificação anterior.

O operador procura alinhar o seu Projeto Educativo com as políticas locais, nacionais e internacionais, vertendo essa estratégia nos seus projetos, nomeadamente ERASMUS+, participando na análise das necessidades do mercado em sede de rede intermunicipal.

O operador garante o alinhamento do seu Plano Anual de Atividades (Plano Anual de Atividades 2023/24 | Parecer favorável do CP em 04/12/2023) com os objetivos do Projeto Educativo.

Foi constatado pela equipa de verificação a opção estratégica do operador manter um núcleo duro de formadores muito comprometidos com a Visão e Missão da entidade, sendo potenciadores da cultura de trabalho do operador. Esta ligação também foi evidenciada no painel de entrevistas ao corpo docente e não docente.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador possui uma bolsa de parceiros, publicitada no site do operador, sendo esta a base para a execução das ações previstas no Plano Anual de Atividades e implementação das suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa.

Esta rede de parceiros é usada na operacionalização da formação em contexto de trabalho e demais iniciativas decorrentes da sua OFP.

Foi evidenciada a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional com participação dos alunos nos mesmos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos, assim como a participação ativa nas suas várias dimensões, sendo disso exemplo o projeto Academia de Líderes Ubuntu, um projeto que, pela sua génese e Visão de empoderamento implica os jovens na gestão das ações do mesmo. Foram ainda identificados, a título de exemplo, outros projetos: Projeto I9 – Capacitação de Jovens para Escolhas Empreendedoras e com Potencial no Mercado de Trabalho, ERASMUS+ “*Technical English in the automobile sector*” e “*Gender Equality*”, destacando os princípios da rede *eTwinning*.

Foi evidenciado nos painéis a participação dos colaboradores em ações de formação tendo por base um plano de formação do CENFIPE – CENTRO DE FORMAÇÃO E INOVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO | Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura, plano esse criado após a auscultação dos seus colaboradores (Ponto cinco - Plano de formação do Pessoal Docente/Não Docente; | REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO | Ata n.º 15 - 26/07/2023), evidenciado no painel de *stakeholders* internos na verificação *in loco*.

O levantamento das necessidades, procura responder igualmente a potenciais necessidades enquadradas com as orientações estratégicas do operador, tendo em consideração também na consulta aos *stakeholders* externos nas reuniões do Conselho Geral e em sede de concertação do CFAE CENFIPE ou até noutros de carácter menos formal, para contributos, em resposta da análise de resultados, a identificação na necessidade de algumas ações de formações internas.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O Operador monitoriza indicadores EQAVET bem como outros indicadores de qualidade de interesse de acompanhamento do operador, dando cumprimento a recomendações resultantes da verificação anterior, reforçando assim a implementação do ciclo Plan - Do - Check - Act (PDCA) do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e concorre para o alinhamento com os descritores EQAVET, os quais são monitorizados periodicamente por indicadores selecionados incluindo indicadores EQAVET (Ponto três - Análise do relatório dos indicadores AEV - 2º período; REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO | Ata n.º 10 - 10/05/2023), que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas. O operador recorre ao apoio de um sistema informático para a gestão escolar (Inovar).

O operador garante a monitorização periódica e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas do operador, (Ponto dois: Monitorização do abandono escolar, das transferências, da assiduidade e do comportamento dos alunos.; Ponto três: Monitorização do grau de cumprimento do Plano de formação e do cronograma. | Ata da REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO - EFP - 12.ºG de 19.12.2022; Ponto dois – Apresentação do plano anual de atividades e emissão de parecer sobre o mesmo; Ponto quatro – Apresentação do relatório de Avaliação do PE 2021/2022; | Ata de REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO | Ata n.º 4 - 26/10/2022).

Os *stakeholders* internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios e questionários de satisfação (Proposta de atividade 101/23-24 | Code Week 2023 | PAA01; Avaliação da atividade 101/23-24 | PAA02 ), apresentação das PAP's (Ponto um - Avaliação das Provas de Aptidão Profissional | Ata da REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL - 12.ºG de 30.06.2023) e outras ainda de carácter mais informal (telefonemas, visitas de acompanhamento da FCT, reuniões aquando de realização de atividades com parceiros, etc.), de maior regularidade.

Os resultados da avaliação são analisados pelos *stakeholders* internos e divulgados junto dos *stakeholders* externos no site do operador e em sede do Conselho Geral (Ponto um: Acompanhamento do desenvolvimento do Plano Anual de Atividades; ata da Reunião do Conselho Geral de 15.02.2023).

É através destes processos e ações de avaliação e monitorização atrás identificadas que o operador garante a identificação de melhorias e ações a serem implementadas. A título de exemplo, o conselho pedagógico reúne mensalmente, o conselho de turma uma vez por trimestre, sendo frequente a realização de reuniões com uma periodicidade inferior à indicada quando assim o entendem. Assim, percebe-se que existe uma monitorização e um acompanhamento permanente e regular das atividades de EFP e uma análise dos resultados obtidos. Como tal, parece evidente uma elevada participação dos *stakeholders* internos em todo o processo de EFP, assim como dos *stakeholders* externos, conforme atrás evidenciado. Os diferentes relatórios evidenciam essa mesma participação, as atas recolhidas evidenciam essa mesma participação, a visita de verificação realizada permitiu perceber essa mesma realidade e essa mesma envolvimento.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas (conforme evidenciado no ponto 1 e 3), sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (conforme evidenciado no Ponto seis: Sugestões de melhoria. | Ata da reunião de Avaliação do Ensino Secundário – EFP – 12º G de 19.12.2022, onde os *stakeholders* internos avaliam e reveem o que foi planeado, identificando melhorias e respetivas ações de implementação), assim como pela realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (Relatório de autoavaliação AEV | 2022/2023 | Observatório da Qualidade), agregando informação de outros relatórios e estruturas (RELATÓRIO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2021 / 2022) produzindo relatórios com análise de indicadores intermédios (Indicadores AEV – Ano Letivo 2022/2023 | 1.º Período; Indicadores AEV – Ano Letivo 2022/2023 | 2.º Período; Indicadores AEV – Ano Letivo 2022/2023 | 3.º Período), os quais avaliam o grau de alinhamento das suas medidas e práticas de gestão, servindo-se destes momentos também para rever potenciais melhorias a implementar na execução e planeamento da oferta formativa.

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa no site e órgãos do operador mais do que uma vez ao ano, dando feedback aos inquiridos em reuniões ou através outras ações (evidência retirada do site – “Notas do IV Encontro com Pais e EE | 11 de dezembro”), sendo estas dinâmicas oportunidades de reflexão e de participação ativa.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A equipa de verificação constatou o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos conforme evidenciado nos critérios anteriores, tendo sido reforçada formalmente esta ligação através da promoção de mais reuniões e envio das informações tratadas nas reuniões e inquéritos, conforme referido no critério anterior. Esse reforço de envolvimento com stakeholders externos foi também potenciado pela estratégia de implementação dos CTE assim como pela mudança de práticas do operador, o qual tem agora uma estratégia ativa de procura do que lhe interessa estrategicamente e não apenas de resposta às solicitações.

Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, conforme referido no Critério 1 e 3, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, conforme referido nos critérios anteriores, formalmente e informalmente (no decorrer de projetos, FCT, PAP, etc.).

O sítio institucional é para o operador um canal de divulgação aos seus stakeholders, promovendo a divulgação sobre a melhoria contínua da oferta da OFP, tendo o operador um separador dedicado ao Ensino Profissional onde partilha e divulga todas as informações relativas separador dedicado ao SGQ EQAVET e à melhoria contínua.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador garante a aplicação das diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os *stakeholders* externos, garantindo o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos evidenciou igualmente a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional, nomeadamente pela presença do Observatório da Qualidade no Organograma do operador (identificado na pág. 8 do Projeto Educativo), assim como pelos vários processos de qualidade implementados no âmbito do EQAVET (descritos nos Relatórios de Progresso Anual).

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Aquando do primeiro processo de verificação de conformidade com o quadro EQAVET, a equipa de peritos tinha proposto um conjunto de melhorias a introduzir no sistema, sendo também constatada a implementação e tratamento até ao fecho das recomendações resultantes da primeira verificação de conformidade. Exemplo de duas das constatações tratadas no Relatório de Progresso “Incorporar a gestão de conflitos no Processo de verificação EQAVET.” com o operador a ter dinamizado a aplicação do Código de Conduta e a criação da equipa SEGUE. Foi dado tratamento também à recomendação “- Procurar outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;”, tendo o operador criado e monitorizado novos indicadores, conforme evidenciado no ponto 3.

A análise dos relatórios emanados do Observatório da Qualidade e dos Relatórios de progresso anual dos anos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 permitiram perceber uma preocupação da instituição em ir ao encontro das melhorias propostas e na procura de novas.

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, sendo uma prática de gestão efetiva por parte da entidade, continuando a garantir a aplicação de um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* de uma grande proximidade na relação comunidade-escola bem como da participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo PDCA de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador assegura o alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, recomenda-se as seguintes melhorias:

- Potenciar o momento de revisão do atual Projeto Educativo que termina este ano, promovendo e integrando estudos prospetivos, identificando metas e objetivos mensuráveis e quantificáveis;
- Promover o reajuste do Plano de Ação às metas a atingir para os objetivos estratégicos definidos no novo Projeto Educativo;
- Concentrar num Plano de Melhorias único, as ações de melhoria registadas em atas, identificadas nos Questionários e Relatórios de auscultação dos *stakeholders*, entre outros;
- Garantir a submissão dos Relatórios de Progresso Anual junto da plataforma da ANQEP anualmente;
- Identificar a proveniência das atividades ao nível do Plano Anual de Atividades, nomeadamente do proponente;
- Promover a atualização e divulgação do site, nomeadamente:
  - Plano Anual de Atividades, trimestralmente;
  - Reforçar a visibilidade para o prosseguimento de estudos;
  - no separador para o Ensino Profissional considerar a organização dos projetos de acordo com o seu alcance (local, nacional e internacional);
- Considerar a realização do relatório de avaliação das atividades, por parte do professor, após a avaliação dos alunos, incorporando o seu feedback;
- Reforçar a visibilidade do EQAVET junto da comunidade, em particular junto dos alunos;
- Incorporar medidas de auscultação das necessidades de formação do pessoal não docente, mediando os interesses dos próprios e do operador junto da entidade patronal (Município de Arcos de Valdevez);
- Concluir a codificação do sistema de gestão documental;

## Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**



**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

### **A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

\_\_\_\_\_

(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_

(Perito)

Arcos de Valdevez, 04 de abril de 2024

RVF, revisto a 14/02/2025